



Meta 1

Identificar os pacientes corretamente

Falhas no processo de identificação dos pacientes podem causar erros graves como a administração de medicamentos e cirurgias em pacientes “errados”. Os profissionais devem checar as identificações antes de qualquer procedimento com o paciente. Os pacientes receberão no ato da admissão a pulseira contendo dois identificadores: Nome Completo e Data de Nascimento.



Meta 2

Melhorar a comunicação entre profissionais de saúde

Erros de comunicação entre os profissionais da assistência podem causar danos aos pacientes. Ao receber uma prescrição ou resultado de exame fornecido verbalmente o profissional deve anotar na íntegra o que ouviu e “ler de volta” o que anotou, confirmando o conteúdo com o emissor.



Meta 3

Melhorar a segurança de medicações de alta vigilância

Soluções de eletrólitos concentrados, como o cloreto de potássio 2mEq/ml, fosfato de potássio, sulfato de magnésio 50%, insulinas e heparinas não devem estar facilmente disponíveis, pois podem provocar eventos adversos graves. Sinalizar o local de guarda, a rotulagem e segregar estes medicamentos dos demais.



Meta 4

Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto

Cirurgias e procedimentos invasivos em locais ou membros errados são erros decorrentes de falhas no planejamento cirúrgico. Medidas simples como aplicar a “Lista de Segurança Cirúrgica”, que confere antes do início da cirurgia a identificação do paciente, a marcação do local da cirurgia, a composição da equipe, os documentos e exames, e os materiais e equipamentos necessários, se estão corretos e em funcionamento, promovem a segurança do paciente.



Meta 5

Reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde

Orientar e sensibilizar os profissionais quanto às boas práticas de prevenção e controle de infecções no que tange à: aplicação correta das precauções universais e adicionais, higiene de mãos, com técnica correta e álcool, adesão aos pacotes de prevenção de infecções em procedimentos invasivos, uso racional de antimicrobianos, entre outros.



Meta 6

Reduzir o risco de lesões aos pacientes, decorrentes de quedas

Identificar o risco de queda por meio de um protocolo de avaliação diária do paciente. A enfermagem avalia e adota medidas necessárias para prevenção e redução de lesões decorrentes da queda. O paciente avaliado com risco de queda é identificado com pulseira de coloração diferenciada.